

Seminário

Vamos realizar uma forte Campanha Salarial!



Seminário dos Metroviários contra a violência à mulher

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

No dia 5 de abril (sábado) foi realizado o Seminário da Campanha Salarial 2014. As sugestões apresentadas pelos metroviários foram incorporadas à pauta de reivindicações. Entre as principais estão: recomposição salarial (usaremos o maior índice) + aumento real por produtividade de 25,5% (índice apurado pelo Dieese), reajuste de 13,25% para o VR e VA de R\$ 379,80 (hoje é de R\$ 247,69)



Os mais de cem companheiros presentes ao Seminário mostraram muita disposição para lutar e realizar uma grande Campanha Salarial. O objetivo é a conquista das reivindicações de todos os setores na Campanha. Ninguém aceitará ficar para trás.

Entre as reivindicações estão: plano de carreira para GOP e GMT, equiparação, periculosidade para OTM1, enquadramento de pintores e serralheiros, 36 horas semanais, Metrus Saúde para aposentados, PR igualitária e a reintegração dos demitidos de 2007.

O Sindicato será firme nas negociações e não aceitará enrolação por parte do Governo do Estado. Expansão do metrô, fim da privatização e da terceirização e contratação de funcionários também fazem parte das bandeiras de luta da Campanha Salarial 2014.

O problema do assédio sexual nas estações e trens do metrô também foi discutido no Seminário (veja a foto). O Sindicato continuará exigindo mais contratações, fim da superlotação, que facilita o assédio e outros crimes, bem como a utilização da

TV Minuto para campanhas educativas contra o assédio sexual.

O primeiro passo para uma grande Campanha é a participação da categoria na assembleia de 15/4 (terça-feira). Compareça!

Plebiscito sobre filiação à Central:
Veja o resultado na página 3

**Assembleia terça-feira, 15/4
às 18h30, no Sindicato. Pauta: Campanha Salarial**



EDITORIAL

Superlotação propicia violência

A cidade de São Paulo está entre as 10 cidades mais populosas do mundo, são 11.821.873 habitantes segundo o IBGE. Há uma enorme demanda que foi reprimida pela falta de transporte público para favorecer o transporte particular. Ao invés da construção de malha metroferroviária, o governo priorizou a construção de grandes avenidas e marginais para circulação dos automóveis. Hoje pagamos o preço. A cada dia somos surpreendidos pelos congestionamentos generalizados. Em contrapartida, o transporte público padece superlotado pela falta de investimento.

Durante 20 anos, o governo de São Paulo pouco investiu no metrô e na ferrovia. A Linha 3 – Vermelha é considerada a mais lotada do mundo. Em horários de pico, chegamos a carregar 11 usuários por m² numa condição desumana.

Para piorar, quando há o investimento no transporte de massa, parte é desviado para os bolsos dos políticos e empresários ligados ao governo, por exemplo, o famoso caso do “Propinoduto”.

A corrupção no Metrô afeta diretamente a gente, como usuário e como trabalhador. Somos obrigados a trabalhar numa condição limite por causa da superlotação nos trens, nas plataformas e estações. A situação só piora com a inserção de “novos” trens superfaturados no sistema. A frota K é, de longe, a mais problemática e contribui para o aumento da superlotação com suas frequentes falhas. Alguns usuários, por sua vez, acabam descontando tudo isso no primeiro uniformizado que encontram pela frente.

O aumento da violência está intrinsecamente relacionado à superlotação. Seja a violência contra os funcionários ou mesmo a violência entre os próprios usuários, bem como o aumento dos furtos e dos assédios sexuais praticados no sistema. O ambiente de “empurra-empurra” e de proximidade física dos corpos favorece a ação dos delinquentes. Na contramão, o governo de São Paulo lançou uma campanha elogiando a superlotação afirmando que “trem lotado é bom para xavecar a mulherada” (jornal *Estadão*, 25/03/14). Sem comentário.

OPINIÃO

Precisamos ser mais ousados



Não basta apenas ser sindicalizado, é preciso participar. Hoje,

o Metrô possui aproximadamente 10 mil funcionários. Desses, 7 mil são sindicalizados, o que equivale a 70% do quadro de efetivos. Esses são números excepcionais e nos orgulhamos deles. Entretanto, essa proporcionalidade numérica não se repete nas assembleias, setoriais e atos públicos. Diante desses fatos, precisamos nos doarmos mais, nos esforçarmos mais, sempre mais e mais.

É notório que nos últimos quatro anos a categoria metroviária

obteve conquistas reais e importantes, frutos do trabalho coletivo, união nas mobilizações e empenho na cobrança de nossos direitos.

Porém, para que continuemos avançando são necessárias novas ideias, novas abordagens, novas formas de luta e só conseguiremos essas preciosas vantagens com a participação e comprometimento de todos.

Acredito no poder das palavras, na força do convencimento e motivação, por isso defendo que nós, metroviários, sejamos multiplicadores, pregadores e defensores de nossa categoria. Para que a palavra tenha força e prolifere é necessário que acreditemos nela.

Após fazer uma

sincera avaliação, profunda autoanálise e reconhecer que essa é uma luta gloriosa, devemos anunciá-la, não apenas para aquele que já conhece nossa realidade. Precisamos ser mais ativos, perseverantes e, acima de tudo, ousados.

Devemos motivar o nosso companheiro de trabalho que se está ausente de nossas lutas, conversar com as pessoas que criticam o movimento sindical e, quando abordado sobre o assunto, defender a entidade.

Quem faz o Sindicato forte não são os emblemas, sedes e nem diretores, e sim todos os seus sindicalizados.

Wilson Clemente
é diretor de base do Sindicato

ATIVIDADES

Sindicato sedia eventos

Vários eventos foram realizados em nosso Sindicato em março e abril. Confira alguns:

Foto: Clementino Neto



Mulheres

O Sindicato participou de manifestação no Dia Internacional da Mulher na avenida Paulista. No mês de março a Secretaria da Mulher promoveu várias atividades no Metrô e no Sindicato.

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato



Grafite & Rap

No dia 29/3 foi realizada a 1ª Mostra de Grafite e Rap do Sindicato. A oficina de grafite contou com grande participação de crianças, teve apresentação de rap e outras atividades culturais.

Fotos: arquivo/CSP-Conlutas



Negros e Negras

O 1º Encontro Nacional de Negros e Negras da CSP-Conlutas foi realizado em 23/3 e reuniu cerca de 1.200 pessoas. O tema do evento foi “Chega de racismo, exploração e dinheiro para a Copa”.

Unidade de Ação

O Encontro Nacional Espaço Unidade de Ação reuniu 2.500 ativistas de 30 organizações, entre as quais o Sindicato dos Metroviários e a CSP-Conlutas. Foi aprovado o manifesto “Na Copa Vai Ter Luta” e calendário de mobilizações.



Moto

Vendo moto FANES, 125, preta, 2009. Único dono. R\$ 4.100,00. Tratar com Araújo, fone: 96353-2680.

Gran Sienna Essence

Vendo, ano 2013, preto, vidro elétrico, tv, ar condicionado, computador de bordo, air bag, preto, 6 mil Km. Único dono. Tratar com Tânia, fones: 2991-2119.

Serralheria

Serralheria geral em portões, grades, escadas, corrimões, mezanino, cobertura e outras estruturas em ferro. Atendemos pessoa física e jurídica. Desconto especial para metroviários. Parcelamos o pagamento. Contato: 94713-7979 (Barbosa).

Chácara Santa Isabel

Venha desfrutar de momentos agradáveis ao lado da família e amigos. Curtindo uma piscina e um delicioso churrasco. Jogando pingue-pongue, sinuca ou pebolim. Fazendo aquela comida no fogão a lenha e depois relaxando em uma rede. 3 quartos, cozinha com freezer, tv. Tudo isso numa chácara em Santa Isabel. Realize sua festa aqui. Desconto para metroviários. Tratar com Severino, fones: 2584-2100/98080-7133. Fotos no Facebook: Chácara-Recanto-Das-Andorinhas

Moto

Vendo moto XRE 300, cor vinho, 14000 km rodados. Moto conservada. Tratar com Valdir Teixeira, fone: 97624-9754.

Sobrado

Vendo sobrado próximo a Ponte Rasa. 2 dormitórios (closet) com piso de madeira, sala com dois ambientes, banheiro e lavabo, cozinha, garagem, área de serviço, churrasqueira e sacada. Tratar com a OT Margarete, fone: 2549-7658/98756-6540.

Perfumes Fator 5

As melhores fragrâncias dos perfumes mais famosos, tais como: Dolce & Gabbana, Armani, Ferrari black, 212 Carolina Herrera, Fantasy entre outros. Pedidos com Aparecido (OPSTUC), fones: 97305-6433 (Vivo)/95425-2396 (Tim).

Mel puro/Silvestre

Vendo mel puro da Mata Atlântica. Região do Vale do Ribeira, próximo ao Petar no município de Itáoca no estado de São Paulo. Tratar com Eloy ou Rose, fones: 98163-7650/97363-8080 (Vivo)/98769-0298 (Tim) ou 5621-4021(res). Obs.: moro próximo ao PAT/JAB. Faço entregas nas estações e PAT JAB até às 23hs. Safra 2013/14. Ligue Agora!

Espaço Free - viagens

Vai viajar? O Espaço Free programa e organiza sua viagem, seja nacional ou internacional. Cuidamos das sua reserva, tais como: passagens aéreas, hotéis, locações de veículos e passeios turísticos. Contando com toda infraestrutura necessária para lhe proporcionar uma viagem tranquila. Ligue já para a consultora de turismo. Tratar com Regina Maura, fones: 97299-1251/3819-1990 ou por e-mail: espacofree@espacofree.com.br

Energym Turbo Charger

Sinta a força do Energym e veja seu corpo se transformando sem sair do lugar. Abdomen firme, pernas torneadas e braços musculosos. Valor: R\$ 1.600,00 à vista ou 3x no cheque ou cartão (3x R\$ 600,00). Tratar com Neide, fones: 3179-2000/15900 ou 98027-6502 (Oi).

Oportunidade

Vendo ou alugo sobrado na Vila Moraes. Rua Nicanor Garcia, 11 A. Três dormitórios, três banheiros, sala e cozinha grande. Terraço amplo e coberto. Ótimo para quem precisa de espaço para trabalhar em casa. Venda: R\$ 330 mil. Aceita financiamento. Aluguel: R\$ 1.200,00 (com seguro fiança). Tratar com Neide, fones: 3179-2000/15900 ou 98027-6502 (Oi).

Cheiro de Carro Novo

Vendo City DX Mecânico 2011. Multimídia, bancos de couro Honda. Semi-Novos, Sensor de estacionamento. Ótimo estado. Original e sem picadas de porta de estacionamento. Anti-vandalismo nos vidros, bateria de 42 Ah, Revisões em dia, pela Daitan, 29 mil km. R\$ 41 mil. Tratar com Dri, fones: 99901-1998/97375-4640.

Vendo Bateria

Músicos do Metrô vendem bumbo 20", tom 12". Feitos pelo Tibério Correia com pedestal Raul. Excelente estado. Premier Som, fone: 3856-7881.

Enersol Renova

Energias renováveis e construções ecológicas. Projetos, cálculos, vendas, instalações e manutenção. Sistema térmico (coletor solar-reservatório). Energia fotovoltaico Off Grid, Grid Tie (painéis fotovoltaico). Sistema de reuso d'água (não potável). Construção de Casas com tijolos ecológicos através do processo solo/cimento. Instalação de mantas anti-térmicas. Tratar com Pedro Salazar, fones: 2835-2171/97984-6676/98572-0723. Av. Jaime Torres, 144, Penha. Aceso: www.enersolrenova.com.br

Espaço cedido para a Comissão Eleitoral do Plebiscito sobre Central Sindical

Informe da Comissão Eleitoral do Plebiscito



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Resultado Final

Sem filiação à central sindical: 3.105 votos – 66,29%
Filiação à CSP- Conlutas: 1.487 votos – 31,75%
Branco: 24 votos – 0,51%
Nulos: 63 votos – 1,35%



Apuração do Plebiscito aconteceu no dia 2/4, no Sindicato

A Comissão Eleitoral, eleita em assembleia com o objetivo de cumprir decisão do 10º Congresso dos Metroviários de São Paulo, vem divulgar o resultado do plebiscito, realizado entre os dias 26/3/2014 e 2/4/2014

Em um processo extremamente democrático, as urnas circularam em todas as áreas, passando por todas as escalas e inclusive com urna fixa no sindicato, mais de 2/3 dos metroviários com direito a voto participaram.

A Comissão esclarece que durante o processo não foi levantado nenhum questionamento, seja pelos integrantes das propostas defendidas no plebiscito ou mesmo por algum

sócio do Sindicato, quanto à lisura ou qualquer outra irregularidade no processo.

Sendo assim, a Comissão transcreve ao lado o resultado apurado no dia 2/4/2014, apuração esta que começou às 17h30 e se encerrou às 21h 30 do mesmo dia.

A Comissão agradece e parabeniza a todos por mais este processo extremamente democrático realizado por esta categoria

Mapa Eleitoral

Área	Conlutas	Sem central
Linha 5: Estação, Segurança e Tráfego	137	123
Tráfego Linha 1 – Azul	68	206
Tráfego Linha 2 – Verde	47	94
Tráfego Linha 3 – Vermelha	14	250
Estação e Segurança: Linha 1 – Azul	275	390
Estação e Segurança: Linha 2 – Verde	125	193
Estação e Segurança: Linha 3 – Vermelha	260	494
Sede do Sindicato	2	12
MEC Linhas Todas as Linhas	107	282
EPB – Diurno e Noturno	25	141
PAT – Noturno e Diurno	106	402
PIT – Noturno e Diurno	120	203
Canteiros	4	26
PCR – Noturno e Diurno	44	62
PTI	6	29
CCO – Prédio – Sala Negra – CCS	62	49
Administração	85	149
Total	1487	3105



Descontentamento na GLG

O Metrô, com sua política ditatorial, está promovendo um desconforto entre os funcionários da Gerência de Logística, e da maneira mais traiçoeira possível.

Uma das políticas tem sido o pagamento do adicional de periculosidade como um prêmio a um seleto grupo de Oficiais de Logística I, e o restante dos oficiais devem ser submetidos a um regime de rodízio, assim como os Oficiais de Logística II, que também têm direito ao respectivo adicional e são submetidos ao mesmo tratamento. Enquanto isso, os Oficiais de Logística III, que supervisionam as atividades perigosas, não recebem o referido adicional.

Esse fato faz com que ocorra uma desunião entre os companheiros da Gerência de Logística.

Outra política praticada pela empresa é o fato de os Oficiais de Logística I e os Oficiais de Manutenção Industrial, antes do advento do plano de “descarreira” ganharem o mesmo valor no topo



Os colegas da GLG presentes no Seminário da Campanha Salarial

da carreira, hoje o Metrô reduziu o teto salarial dos Oficiais de Logística para os execráveis R\$ 3.030,36 enquanto o Oficial de Manutenção industrial recebe R\$ 3.655,32.

Quando o Metrô quer, um oficial não pode migrar para uma área administrativa, com a desculpa esfarrapada que o mesmo exerce

uma carreira oficial, e em outra oportunidade segrega a própria carreira de forma discrepante.

Abaixo a política segregacionista do Metrô! Periculosidade para os Oficiais de Logística I, II e III e reenquadramento dos Oficiais de Logística I!

Metrô manipula exames periódicos

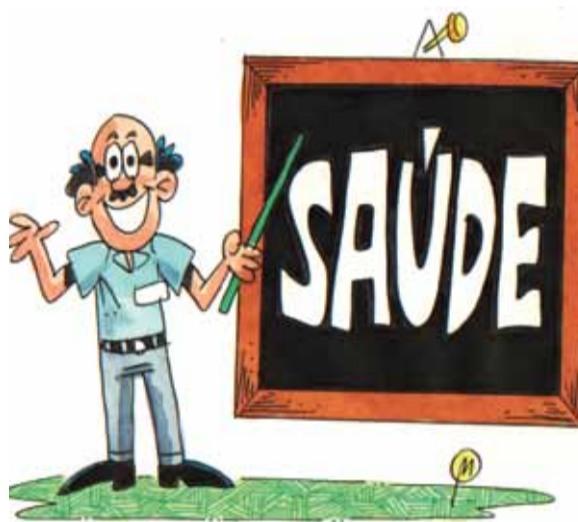
O Metrô está obrigando os funcionários a assinarem um questionário na realização do exame periódico que nega os riscos inerentes à função como, por exemplo, exposição a ruídos e calor, bem como o trabalho confinado e insalubre na cabine do trem, no caso do OT.

O soldador, por exemplo, fica exposto a ruídos, emissão de gases, poluição, entre outros riscos à

sua saúde. Mas a empresa está anotando no questionário apenas os riscos ergonômicos.

A empresa tem a intenção de descaracterizar o reconhecimento de eventual doença ocupacional e o direito à aposentadoria especial.

O Sindicato orienta a não assinar documentos que não estejam de acordo com os riscos a que você esteja exposto no exercício de sua função.



Concurso interno para ASM II

No dia 30 de março, foi realizado concurso interno para o cargo de ASM II (Supervisor de Segurança). No decorrer do processo, do lançamento do gabarito até a realização da prova, muitas irregularidades ocorreram, como o não cumprimento de prazos, exclusão de ASM I depois

da divulgação das listas de inscritos, números de questões que não condiziam com o que descrevia o Edital e outros problemas.

Para que possamos nos organizar e deliberar alguma ação de acordo com o anseio dos Agentes de Segurança, o

Sindicato convoca uma reunião na próxima quarta, dia 16/4, às 10h30 e 15h30, na sede da entidade, com os ASM I, para debater e elaborar medidas referentes a este concurso e avançar também no debate sobre um plano de carreira unificado na GOP, que incluía os Agentes de Segurança. **Participe!**

Contratação, já!

A pergunta continua: até quando vamos ter que trabalhar com o quadro reduzido? O problema é grave e o descaso da empresa é assustador. O problema existe em todas as estações, mas destacamos os casos da Barra Funda e República.

Em 27/3 houve uma reunião entre os funcionários da Barra Funda com o coordenador Mincov, sobre vários assuntos, incluindo a falta de quadro. Mincov deu a entender que a situação na estação é conveniente. O Metrô não tem



Trabalhadores de Barra Funda marcaram presença em reunião com o coordenador

como prioridade a contratação de funcionários. A empresa, seguindo a cartilha da gestão empresarial, vê a contenção de custos como

fundamental. O resultado dessa política é o grande número de trabalhadores estressados e adoentados, com a degradação do serviço prestado à população.

Na República, a Operação Plataforma é priorizada e funcionários são deslocadas para ela. Ocorre então a precarização de outros postos essenciais. O OTM I são deslocados para prestar serviço em outras estações. Isso não resolve. O problema só será solucionado com a contratação de mais funcionários.

Fora Vicente Neto!

O SG Vicente Neto materializa o assédio moral na empresa. Ele é um dos símbolos do autoritarismo que existe no Metrô. Por isso, uma das decisões do Seminário é encaminhar a campanha Fora Vicente Neto!

Pintores e Serralheiros

Continua a luta dos Pintores e Serralheiros pelo reenquadramento salarial ao Oficial de Manutenção Industrial. Eles continuam com a Operação Padrão e não estão fazendo horas extras. É importante o empenho de todos nessa luta. O aviso já foi dado: não vamos admitir fura-greves nem a contratação de terceiros.

OTM 1

Após mobilização vitoriosa nas estações, o GRH fez o primeiro recuo. Embora não reconheça o direito de adicional de periculosidade de 30% para os OTM1, o GRH vai pedir autorização à diretoria do Metrô para fazer um laudo. Vamos continuar a pressão!

Espelho da Plataforma

Os OTs reivindicam a troca dos espelhos na L3. Após anos, os espelhos foram trocados, mas o problema continua. O Sindicato exige espelhos que garantam o monitoramento de todos os carros.

Mais um OT sofre agressão

No dia 14 de março, por volta das 23h40, o OT Gabriel Pires foi agredido por um usuário na estação Jabaquara, ao assumir o seu trem. Após levar um forte chute, numa agressão sem motivo aparente, ele entrou na cabine. Foi, então, solicitada a atuação da segurança, que atuou de forma rápida. O fato mostra a importância da presença de seguranças na estação. Essa é a segunda agressão sofrida por OTs em 2014. No dia 11/1 o OT Enoque foi agredido por cerca de dez ambulantes na Luz.

Mudança de área

O Metrô não está autorizando mudança de área na Manutenção. A empresa alega que isso pode criar paradigma. É um verdadeiro absurdo. O Sindicato é contra essa atitude da empresa e vai lutar para reverter essa situação.

Padrão Fifa na L4

Nos dias de jogo, a CCR fecha os banheiros (alegando manutenção) e recolhe os extintores na estação Paulista. Cadê a prefeitura que não fiscaliza a disposição dos extintores? Vale a pena arriscar ter uma tragédia como a da boate Kiss na esquina da Consolação com a Paulista?

L4: 5% é pouco

Os colegas da L4 tiveram apenas 5% de reajuste. Também com um sindicato que tem propaganda de empreiteiras na sede, não dá pra esperar muita coisa. O Sindicato dos Metroviários luta pelo direito de representar os colegas da L4, com a extensão do acordo coletivo dos metroviários para todos.

Paralisação na Açoforte

No dia 31 de março, os trabalhadores da Açoforte, terceirizada de segurança, paralisaram suas atividades no pátio Tamanduateí. A mobilização se deu após uma onda de assédios morais promovidos pelo encarregado Augusto. Os trabalhadores exigiram uma reunião com o coordenador da empresa e a saída do assediador. O coordenador retirou o encarregado do posto de trabalho e comprometeu-se em não descontar as horas não trabalhadas dos vigilantes e não mudá-los de posto. O Sindicato segue apoiando a luta dos trabalhadores da Açoforte.

Falecimento

“Malandro é malandro, mané é mané”. Quem não se lembra do querido companheiro C. José (Zinho) cantando sua música preferida ou ainda da paixão que nutria pelo Corinthians? Infelizmente, ele partiu deixando uma grande tristeza e uma infinita saudade. Esta é uma homenagem ao inesquecível Zinho, falecido em 24/3. Você ficará para sempre guardado em nossos corações!